



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 18/13

22 de Novembro de 2013



Estatuto de participação e consulta junto do Conselho da Europa e reconhecida junto do Parlamento Europeu, OSCE e das Assembleias Parlamentares da NATO e da UEO.

Reforçar a ANS! Defender o Presente! Cuidar do Futuro!

Em 2014 vamos assinalar os 25 anos de existência da nossa ANS. Têm sido anos de um caminho de que muito nos orgulhamos. Anos a construir uma estrutura que melhor defenda os interesses dos Sargentos de Portugal e suas famílias.

Contudo tal estrutura requer cuidados continuados. Desta estrutura destacam-se as Comissões Permanentes de Ramos (CPRs). As CPRs são os órgãos onde se analisa e se discutem os problemas dos Sargentos de cada ramo, de forma a habilitar a Direcção a tomar com correcção as suas decisões. Em suma, as CPRs são as estruturas fundamentais onde assenta a força da ANS. São a voz e o sentir da nossa massa associativa.

Ao longo dos anos várias têm sido as formas (abaixo-assinados, requerimentos, audiências com várias entidades e órgãos do poder político, envio de estudos sobre matérias específicas, etc) adoptadas pela ANS para fazer ouvir a sua voz contra as injustiças e ilegalidades que afectam a classe. Podemos dizer que toda a paleta de possibilidades tem sido usada e acreditamos que, a não ter sido assim, os Sargentos, e os militares em geral, estariam numa situação muito pior.

ANS – Na Defesa dos Interesses dos Sargentos de Portugal e suas Famílias

Neste percurso, houve vitórias, derrotas e outras coisas menos positivas que, nuns casos foram neutralizadas, noutros adiadas e noutros casos ainda, minimizadas. Não cremos que pudesse ser de forma diferente, aqui ou em qualquer outra esfera da sociedade.

Este é um percurso pelo qual se empenharam e empenham centenas de Sargentos, estejam ou não nos órgãos sociais da ANS. Tem sido um percurso que honra a classe de Sargentos, que faz jus ao seu património histórico.

Perante as novas e graves ofensivas em desenvolvimento, que têm tido resposta seja pela denúncia, seja através de propostas alternativas, surgem aqui e ali críticas, muitas das vezes sem argumentação que permita compreender a sua justeza.

**Reforçar a ANS
é participar e contribuir
com sugestões**

Ora, entendemos que o reforço da ANS, passa pelo reforço das CPRs, participando e contribuindo com sugestões. Foi assim que a ANS foi construída desde o 1º Encontro Nacional, com os mais de quatro mil Sargentos, que decidiram da sua constituição.

Neste sentido apela-se a todos os camaradas que façam chegar opiniões, sugestões, assuntos que no seu entender deveriam merecer tratamento ou um tratamento mais profundo por parte da ANS e, em conformidade com o que está dito atrás, que juntem argumentação para que a Direcção possa compreender a razão das várias opiniões e possa, em função disso, melhorar todo o seu trabalho.

Sendo certo que tal prática deve ser constante, consideramos que de forma mais concentrada estas sugestões devam ser apresentadas até 15 de Dezembro, para ajudar a que nos preparemos colectivamente para o difícil ano 2014 que se avizinha.

Entretanto consideramos que o próximo dia 25 de Novembro, com os militares a assistirem à cerimónia do arriar da Bandeira Nacional (onde tal seja possível) e a permanecerem nas unidades militares até à hora do jantar, será uma ocasião excelente para esta análise e reflexão, ao mesmo tempo que sinalizará a sua disponibilidade para lutar na defesa da Condição Militar!

**A Direcção
22 de Novembro de 2013**